ISSN: 2358-8829

O PAPEL DO ATT NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM MENTORIA DE DIRETORES ESCOLARES DA UFPB

Isaac Newton Cesarino da Nóbrega Alves [1]

INTRODUÇÃO

A qualificação profissional deve ser algo constante na vida dos trabalhadores em qualquer área do conhecimento humano, ainda mais na modernidade em que as novas tecnologias surgem num curto espaço de tempo e com ampla abrangência nos serviços e produtos utilizados grande parte da população.

Neste contexto, a educação também é afetada de modo geral pelas transformações oriundas das tecnologias, cenário este que envolve toda a comunidade escolar. Logo, é preciso que os profissionais adquiram conhecimentos sobre o uso adequado dos aparatos tecnológicos para favorece o ensino e a aprendizagem em dentro e fora da sala de aula.

Desta forma, visando à qualificação dos profissionais das secretarias municipais e estaduais de educação, o governo brasileiro em parcerias com universidades públicas, a exemplo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ofereceu em 2024 e 2025, o Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares.

Portanto, o presente relato objetiva analisar o papel do profissional denominado de Apoio Teórico Técnico (ATT) no supracitado curso, demonstrando assim sua proeminência para o ensino e aprendizagem no transcurso das atividades síncronas e assíncronas.

[1] Meste em Ciência da Informação (UFPB); Especialista em Inteligência Artificial (FPB); Especialista em Gestão de Produtos e Serviços (UNIESP); Especialista em Tecnologias Educacionais e EAD (IFRN); Especialista em Literatura e Ensino (IFRN); Licenciado em Letras/Habilitação em Língua Portuguesa (UFPB); Bacharel em Arquivologia (UEPB), isaacnewtoncesarino77@gmail.com

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente relato de experiência analisa o papel do Apoio Teórico Técnico (ATT) desde sua entrada na equipe dos profissionais e seu trabalho junto aos estudantes do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares nos anos de 2024.2 e 2025.1.

Assim, tudo teve início na seleção dos ATTs por meio de edital e que após publicação do resultado final, iniciaram as reuniões com aos candidatos aprovados para a apresentação do supracitado curso. Neste momento, nós ATTs compreendemos a relevância do trabalho a ser desenvolvido e do uso das ferramentas tecnológicas, a exemplo do *Google Meet*, e principalmente, do Moodle Pex, sem esquecer-se do aplicativo *WhatsApp*.

Vale salientar que todo este aparato tecnológico foi indispensável para a permanência e êxito de cada cursista nesta qualificação, bem como para a comunicação entre a equipe dos profissionais do curso, e que sem elas os esforços para qualificar dos diretores escolares estariam comprometidos.

Desta maneira, é importante também destacar que este relato configura-se no campo da pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, na qual a coleta de dados ocorreu na plataforma Moodle Pex da Superintendência de Educação a Distância (SEAD), da UFPB, assim como de registros fotográficos do arquivo pessoal deste ATT.

REFERENCIAL TEÓRICO

BREVE CONSIDERAÇÃO SOBRE O GESTOR ESCOLAR

As instituições de ensino dada a sua relevância para a sociedade é composta por inúmeros profissionais com qualificação apropriada para o exercício de atividades essenciais que são ofertadas aos estudantes diante da diversidade destes e, ainda mais, no contexto atual que visa a inclusão de crianças e adolescentes com alguma necessidade espacial.

Neste sentido, a figura do administrador/diretor escolar ou gestor escolar se destaca diante da sua capacidade em administrar a escola atendendo aos mais variados púbicos, internos e externos. Logo, devemos compreender a pessoal do diretor escolar na fala de Saviani (1986, p.190) quando afirma que:

> […] é preciso dizer que o diretor de escola é antes de tudo, um educador; antes de ser um administrador ele é um educador. Mais do que isso: em termos típicos-ideais, ele deveria ser o educador por excelência dado que, no âmbito da unidade escolar, lhe compete a responsabilidade máxima em relação a preservação do caráter educativo da instituição escolar.

Dessa forma, ficam evidenciadas características do perfil do gestor escolar e que devem ser pautadas sob uma liderança que contemple uma gestão com a participação de toda comunidade escolar. Vale ressaltar ainda que o gestor escolar deve "[…] realizar, por intermédio da administração uma liderança política, cultural e pedagógica, a fim de garantir atendimento das necessidades educacionais de sua clientela, cuidando da elevação do nível cultural das massas" segundo explica Hora (2005).

Portanto, para atender tais necessidades é preciso que haja por parte do gestor escolar um comprometimento constante pautado no aperfeiçoamento e inovação, sem esquecer-se das ações bem definidas e planejadas em prol de todos. Assim, é necessário "[...]. Pensar em gestão no sentido de gerir uma instituição escolar requer pensar em desenvolver estratégias no cotidiano, com a finalidade de uma democratização da gestão educacional" de acordo com Meneghetti e Gourlart (2021, p. 60).

Ademais, cabe ao gestor escolar refletir sobre a importância do seu trabalho dentro e fora da escola, visando construir uma gestão participativa em que o modelo seja sempre pautado nos interesses coletivos, procurando aprimorar ideias e tarefas diante do cargo exercido, com eficiência e eficácia, sem deixar de lado a busca incessante pela qualificação.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM MENTORIA PARA DIRETORES ESCOLARES NO BRASIL

A formação de diretores escolares no Brasil é ofertada pelo Ministério da Educação a partir da Secretaria de Educação Básica (SEB) em parceria com oito universidades federais, em que foram ofertadas vagas para todas as unidades da

ISSN: 2358-8829

federação. No caso deste relato de experiência, é importante destacar que tal oferta ocorreu com turmas no segundo semestre de 2024 e primeiro de 2025, tendo a expectativa da ampliação tanto de vagas como de universidades para o segundo semestre do ano em curso.

O curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares apresenta carga horária que contabiliza 210 horas de estudo, sendo 20 horas semanais dedicadas para os encontros e atividades síncronos e assíncronos em que o cursista faz uso de plataforma de aprendizagem virtual. Neste período em que o curso foi ofertado, as universidades que atuaram para sua realização foram: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Piauí (UFPI); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB).(Brasil, 2025).

Sobre a relevância do referido curso para os profissionais, a secretaria de educação básica do MEC, Kátia Schweickardt enfatiza que este impactará no "desenvolvimento das lideranças escolares", o que beneficia o trabalho realizado na educação das escolas dos gestores que dele participaram. (Brasil, 2025).

MENTORIA NA UFPB: CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

O Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) teve suas duas primeiras turmas iniciadas no segundo semestre de 2024 e, posteriormente, outras na mesma quantidade no primeiro semestre de 2025, em que todos os participantes durante cinco meses puderam se conectar com diferentes profissionais de diversas partes do Brasil.

Desta maneira, a constituição da equipe profissional da UFPB contou com a seguinte composição: coordenação geral, coordenação administrativa, coordenação pedagógica, apoio técnico tecnológico e apoio teórico técnico, no caso deste último, o ATT, profissional que motivou este relato de experiência.

No tocante aos recursos tecnológicos utilizados nos encontros e atividades síncronas e assíncronas, a instituição disponibilizou a sua plataforma de aprendizagem virtual de aprendizagem, neste caso o Moodle Pex, bem como permitiu o acesso ao *Google Meet*, permitindo assim a troca de saberes entre os participantes a partir da troca

de saberes, que remete a muitas possibilidades, inclusive, com diferentes significados. (Charlot, 2000).

O APOIO TEÓRICO TÉCNICO (ATT)

No Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares temos a figura do Apoio Teórico Técnico, mais conhecido pela sigla ATT e que coube a este profissional, dentre outras atribuições, o acompanhamento específico e permanente no decorrer desta qualificação junto aos cursistas.

Para tanto, a Universidade Federal da Paraíba realizou seleção por meio de edital público para que os seus servidores públicos pudessem participar da referida escolha dos ATTs que integrariam a equipe profissional deste curso de mentoria. Assim, para concorrer era preciso ter os seguintes requisitos: matrícula ativa como servidor público na UFPB, possuir graduação em pedagogia ou outra licenciatura, bem como ser detentor da titulação de mestre (a) em Educação ou área equivalente. (UFPB, 2025).

Já no que se referem às atribuições desempenhadas quando do exercício no cargo de ATT, estas podem ser compreendidas como:

> 2.1 Acompanhar os cursistas sob sua responsabilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); 2.2 Estar presente nas aulas síncronas no período noturno que serão ministradas através do Google Meet nos dias estabelecidos pela Coordenação do Curso; 2.3 Participar de reuniões pedagógicas, pelo menos, uma vez por semana; 2.4 Desenvolver atividades com os cursistas nas aulas síncronas, a partir da orientação da Coordenação Pedagógica do Curso 2.5 Destinar 20hs semanais para as ações descritas 2.6 Preencher relatório e planilhas após as atividades desenvolvidas 2.7 Gravar os encontros nos pequenos grupos e reuniões e publicar no drive 2.8 Criar grupo de WhatsApp com os cursistas. (UFPB, 2025, p.1).

Deste modo, percebemos o papel fundamental do ATT para o êxito dos cursistas desde o início até o final das atividades neste curso de mentoria destinado aos profissionais da educação, que possui atribuições que vão além de um tutor de cursos ofertados na modalidade da educação à distância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as diversas atribuições do Apoio Teórico Técnico (ATT) no Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, percebo que elas iniciam

quando são disponibilizados os dados referentes aos cursistas pela coordenação pedagógica por meio de planilhas de *Excel*, o que facilita o trabalho. No momento seguinte, os ATTs criam seus grupos de *WhatsApp* e a partir daí começam os contatos e interações com os estudantes.

Desta forma, o primeiro contato entre o cursista e a plataforma de aprendizagem virtual da UFPB, leia-se Moodle Pex, aconteceu logo após a inclusão dos alunos no referido sistema pelo Apoio Técnico Tecnológico. Vale salientar que os participantes das turmas são pessoas todas as partes do Brasil, logo é preciso ficar atento aos problemas que podem ocorrer nesse contato inicial, principalmente devido aos oriundos das tecnologias. Assim, na figura 1, é apresentada a forma de acesso para o supracitado curso por meio da interface do PEX.

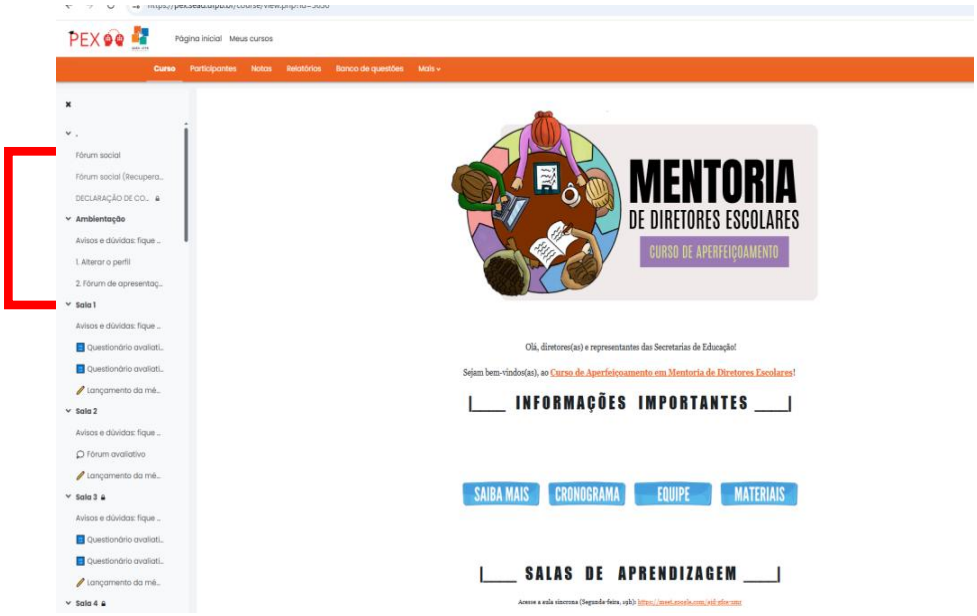
Figura 1: Interface do Moodle PEX



Fonte: SEAD UFPB (2024).

Já quando estão conectados na plataforma, os cursistas foram orientados pelo ATT para que conhecessem todo o curso e se apropriassem de todos os recursos disponibilizados, inclusive, com a participação no fórum de apresentação no espaço de ambientação em destaque, conforme pode ver visualizado na figura 2.

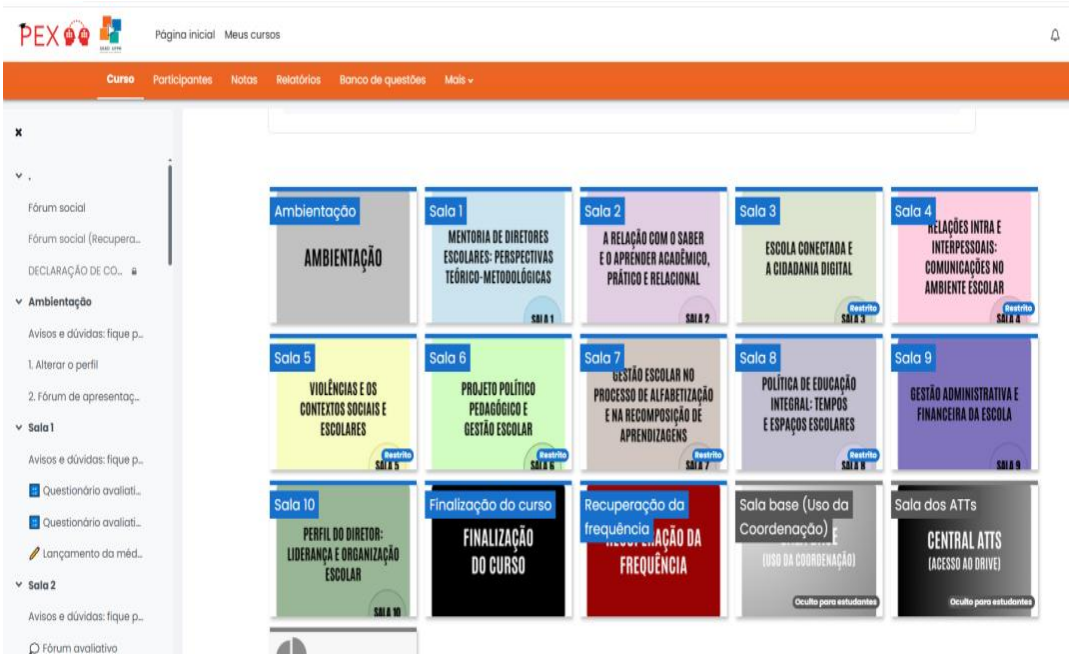
Figura 2: Apresentação do curso



Fonte: SEAD UFPB (2024).

Na sequência, por meio da figura 3, os cursistas puderam conhecer e interagir com as salas e suas respectivas temáticas que foram abordadas no transcurso da qualificação.

Figura 3: Apresentação do curso com salas e temáticas



Fonte: SEAD UFPB (2024).

Nestas salas estavam disponíveis os materiais das aulas, assim como os *links* dos encontros síncronos, atividades assíncronas, dentre outras informações relevantes do curso. No total, as aulas aconteceram em dez salas, com dois encontros, sendo exceção as salas 2 e 10, em que ocorreram apenas uma aula, oportunidade em que foram realizadas inúmeras trocas de saberes. Vale ressaltar ainda que em cada sala tinha apenas uma atividade, sendo intercalada por um questionário ou fórum avaliativo.

Conforme falado anteriormente, a comunicação com os cursistas ocorreu com o uso do *WhatsApp* de maneira rápida e satisfatória, no qual o ATT enviava o *link* dos encontros síncronos e também a pauta de cada aula que era elaborada pela Coordenação Geral do curso, conforme consta na figura 4.

Figura 4: Pauta do encontro síncrono

Participantes: Prof. Marcos Angelus Miranda de Alcantara, Cursistas, Apoio Teórico Técnico.
Pauta: AULA 8: "POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES".

Cronograma

Horário	Atividade	Tempo estimado
19h - 19h05	Abertura - Prof. Swamy	05 minutos
19h05 - 19h25	Roberto MEC / SEB	20 minutos
19h25 - 20h10	Apresentação do conteúdo 1	45 minutos
20h10 - 20h20	Intervalo	10 minutos
20h20 - 20h25	Explicação da atividade	05 minutos
20h25 - 21h10	Divisão nos pequenos grupos	45 minutos
21h10 - 21h50	Socialização na sala geral	**40 minutos (4 minutos por grupo)**
21h50 - 22h	Fechamento da aula	10 minutos

Prof. Swamy de Paula Lima Soares
Coordenador Geral

Fonte: Elaboração própria.

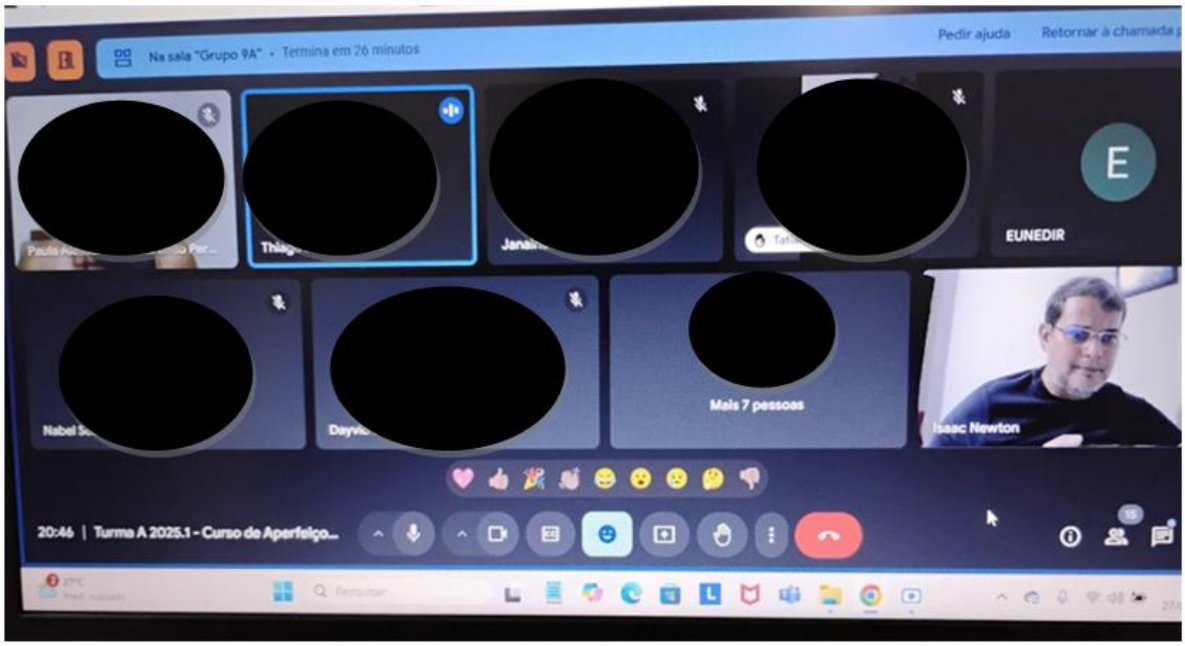
Ao observarem a pauta, os cursistas tinham uma visão geral de como as coisas aconteceriam e se saberiam como manter uma organização durante as aulas. Neste sentido, é relevante explicar que, conforme consta na referida pauta da figura 4, que os encontros síncronos apresentam algo único, digamos, exclusivo do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares e que não encontramos em outros cursos de qualificação profissional e que é a divisão da turma em pequenos grupos. E é nesse momento em que o ATT conduz a interação dos cursistas com a temática abordada na aula inicial pelo professor ou professora convidada.

Durante o pequeno grupo, o ATT selecionou sempre um representante diferente em cada aula e coube a este/esta apresentar um extrato, ou seja, uma síntese do

que foi discutido para ser exposto no retorno ao grande grupo. Portanto, fica evidenciado o papel fundamental que exerce o ATT no direcionamento da atividade sobre o conteúdo abordado no grande grupo. Compete ainda a este profissional realizar a gravação do que foi discutido no pequeno grupo, registrar as presenças, cronometrar o tempo de fala de cada pessoa, fazer o registro fotográfico, dentre outras atribuições. Além disso, o ATT ficava sempre monitorando o grupo do *WhatsApp* para que os cursistas pudessem relatar alguma inconsistência no sistema e na internet de maneira geral.

Portanto, a figura 5, expõe um desses momentos da atuação do ATT no pequeno grupo. Vejamos.

Figura 6: Aula no pequeno grupo com a condução do ATT



Fonte: Elaboração própria.

Assim, concluído o trabalho no pequeno grupo, os cursistas e o ATT retornam ao grande grupo para a apresentação do representante da turma com o resumo das contribuições de todos os participantes. Porém, o trabalho do ATT não é encerrado. O profissional tem ainda tarefas como a inclusão de presenças e notas dos cursistas na planilha de acompanhamento e no Moodle Pex, salvar a gravação em *drive* apropriado, participar de reuniões que sempre aconteciam nas quintas-feiras, dentre outras atividades.

Por tudo isso, o ATT é um profissional que faz toda a diferença no Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, favorecendo por meio da sua atuação a permanência e êxito do cursista nesta qualificação profissional na área da educação brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualificação de gestores escolares por meio do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares é um passo muito importante para a qualidade da educação de nosso país, já que une pessoas de todos os recantos do Brasil, oportunidade em que podem trocar experiências exitosas. Qualificar esses profissionais é pensar numa educação comprometida com gestão plena, que considere a gestão democrática, que possibilite o crescimento da comunidade escolar, que valorize cada profissional em prol das garantias fundamentais que é o acesso à educação pela população.

Neste sentido, para que o supracitado curso de qualificação pudesse acontecer com a eficácia e eficiência esperada, inúmeras foram as contribuições da equipe desde a Coordenação Geral até os ATTs. Cada profissional dedicou tempo e direcionou seus sabres para que cada cursista pudesse lograr sucesso na jornada. Assim, este relato de experiência enfatiza o meu papel enquanto ATT, reconhecendo a importância do exercício do cargo, uma vez que estivemos próximos dos estudantes, buscando resolver os problemas e outras necessidades que por ventura apareceram no transcurso da qualificação.

É importante ressaltar que muitos os conhecimentos teóricos e técnicos foram disseminados por nós ATTs, mas que ao passo que transmitíamos saberes, também recebíamos valiosas contribuições dos cursistas. Se pararmos para refletir, não somente os diretores se qualificaram, nós da mesma forma fomos.

Por fim, fica o agradecimento pela experiência vivenciada e pela oportunidade única de ter atuado junto com profissionais de todas as regiões e estados brasileiros. A palavra final é gratidão.

Palavras-chave: Mentoria; Qualificação profissional; UFPB; Apoio Teórico Técnico.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Nota: **MEC inicia curso de aperfeiçoamento para diretores escolares.** Portal do MEC, Brasília, 17 mar. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/mec-inicia-curso-de-aperfeicoamento-para-diretores-escolares Acesso em: 12 set. 2025.

CHARLOT, Bernard. **Da relação como saber:** elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papirus, 2005.

MENEGHETTI, Patrick Costa. GOULART, Sheila de Oliveira. Educação em direitos humanos: um compromisso da gestão democrática em tempos de sociedade globalizada. In: GEVEHR, Daniel Luciano. THAINES, Aleteia Hummes (Orgs). **Direitos humanos na contemporaneidade** [livro eletrônico]: problemas e experiências de pesquisas. – Guarujá, SP: Científica Digital, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Edital de Seleção de cadastro de reserva para a função de Apoio Técnico Teórico no Curso de Mentoria de Diretores Escolares001/2025**. Disponível em: http://plone.ufpb.br/ce/contents/documentos/apoio-tecnico-teorico-no-curso-de-mentoria-de-diretores-escolares-001-2025/edital-att-2025.pdf/view Acesso em: 16 set. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez Editora, 1986.

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (SEAD). **Moodle PEX**. Disponível em: https://www.sead.ufpb.br/sead Acesso em: 17 set. 2025.